



No concurso China Wine & Spirit Awards

Mais de 30 vinhos portugueses arrecadam duplo ouro

Trinta e cinco vinhos portugueses foram galardoados com duplo ouro no China Wine & Spirit Awards, um dos mais prestigiados concursos de vinho na China e com forte impacto nas vendas naquele país.

A capital portuguesa foi a região nacional mais premiada com duplo ouro - a mais alta distinção do concurso - ao somar 14 medalhas, com destaque para os tintos 'Amoras Reserva 2011', 'Escada 2014', 'Infinita e Reserva 2011' e o branco 'Bicode 2014'.

"No mercado dos vinhos, as medalhas conquistadas funcionam como referência nos processos de decisão de compra, pelo que, com a renovação destas distinções, antevemos excelentes impactos comerciais", comentou Vasco d'Avillez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa.

Ao todo, Portugal obteve mais de 100 medalhas, atribuídas por um painel de uma centena de jurados, seleccionados entre os maiores distribuidores de vinhos da China, numa competi-

ção que incluiu vinhos provenientes de 35 países.

Conhecido como "Faguojiu" (literalmente álcool da França, em chinês), o vinho é cada vez mais consumido entre a emergente classe média chinesa, mas o potencial de crescimento continua a ser considerado muito grande. Per capita, o consumo na China não chega a um litro e meio - em Portugal ronda os 40 litros - mas só em 2014 o país importou cerca de 383 milhões de litros de vinho, posicionando-se como o maior consumidor do mundo, segundo dados das alfândegas chinesas. A França é de longe o principal fornecedor de vinho para a China, e Portugal está no 11.º lugar, atrás da Espanha, Itália e Alemanha.

Pelas contas da ViniPortugal, a associação que tem como missão promover a imagem de Portugal enquanto produtor de vinhos, no espaço de seis anos (2008-2013) as exportações de vinhos portugueses para a China subiram de 1,8 milhões de euros para 14 milhões de euros.